



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO

DE

FISIOTERAPIA

**Barra do Garças - MT
2007**

Marcelo Antônio Fuster Soler
Diretor Presidente da Univar

Eduardo Afonso da Silva
Vice-Diretor da Univar

Geracilia Sousa Mascarenhas
Coordenação Pedagógica

Rogério José de Almeida
Coordenação de Pós-Graduação e Extensão

Flávio Cesar Viera Valentim
Coordenador do Curso de Fisioterapia

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	04
2 - JUSTIFICATIVA	05
3 - FILOSOFIA DO CURSO	06
4 - MISSÃO DA INTITUIÇÃO	06
5 - VISÃO DA INTITUIÇÃO	06
5.1 - VALORES DA INTITUIÇÃO	06
6 - REFERÊNCIAL HISTÓRICO	06
7 - OBJETIVO GERAL DO CURSO	08
7.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	08
8 - REGIME E FUNCIONAMENTO	09
9 - MATRÍCULA	10
10 - APROVEITAMENTOS DE ESTUDOS.....	11
11 - AVALIAÇÃO.....	12
11.1 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	13
11.2 - DIREITOS E DEVERES DOS DISCENTES NA FASE DE ELABORAÇÃO DO TCC	13
11.3 - ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	16
12 - METODOLOGIA DE ENSINO.....	19
13 - METAS.....	20
14 - PROJETOS DE EXTENSÃO.....	20
14.1 - PROJETOS PROPOSTOS PARA 2008.....	21
15 - PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO PROFFISIONAL DO CORPO DOCENTE	22
16 - PERFIL DO EGRESSO.....	22
17 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	23
18 - ÁREAS DE ATUAÇÃO	25
19 - PROPOSTA CURRICULAR	30
20 - ESTRUTURA CURRICULAR	31
21 - ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA E MULTIDISCIPLINAR.....	48
22 - AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	54

1 - APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia - UNIVAR expressa a inserção do processo de formação acadêmico-profissional numa dimensão mais ampla, ou seja, na articulação entre as exigências da realidade social e as novas configurações profissionais em suas particularidades e especificidades.

A implantação do curso de Fisioterapia, aqui proposto pela UNIVAR visa atender a demanda apresentada pela sociedade, e suas relações com o mundo do trabalho especializado sedimentado na construção da cidadania, fortalecendo a educação e a saúde na região do Médio Araguaia, e vem ao encontro com o Projeto Pedagógico Institucional.

Logo, a UNIVAR tem satisfação em apresentar aqui o Projeto Pedagógico que norteará o Curso de Fisioterapia. Acredita-se que a elaboração de um Projeto Pedagógico é uma proposta de trabalho assumida coletivamente, construídas a partir de reflexões, experiências, responsabilidades e compromissos individuais do corpo docente, discente e técnico - administrativo da unidade e que contemplam em seu desenvolvimento conteúdos que podem, entre outros aspectos, contribuir para que o Curso atinja seus objetivos, sintetizados na formação de profissionais de Fisioterapia, críticos, criativos, propositivos e que tenham elementos que possam viabilizar uma intervenção na realidade concreta e objetiva na qual estão inseridos.

Portanto é, também, um instrumento que busca o aperfeiçoamento da qualidade de vida, pautado na promoção e prevenção da saúde, rumo aos interesses de transformação da sociedade, bem como legitimá-la como justa e igualitária.

2 - JUSTIFICATIVA

A elaboração do Projeto Pedagógico tem como premissa fazer com que, cada um dos envolvidos no curso de Fisioterapia se torne vinculado ao desafio que representa a construção e ação acadêmica na sua dinâmica processual, educativa e participativa. Sua caracterização, vitalidade, avaliação e atualização, por certo dependerão do compromisso coletivo com o que nele está proposto e com as transformações das faculdades e da sociedade. Dessa forma, um projeto pedagógico deve estar em consonância com as dimensões da realidade social da região, no caso do Médio Araguaia, temos em especial as populações ribeirinhas e indígenas, que estão inseridas no processo.

Nessa direção é função precípua das unidades de ensino dar visibilidade política, constantemente, ao projeto pedagógico explicitando à comunidade universitária e à sociedade suas dimensões – política, social e cultural, a concepção do curso, bem como sua inter-relação no que se refere à produção e reprodução da vida social. E, ainda, a visibilidade ético-política à atuação e formação do profissional de Fisioterapia com ênfase na educação e na promoção da saúde.

Considerando que a região do Médio Araguaia atende um grande número de pessoas da rede pública e particular de saúde, e que, contamos com poucos profissionais especializados na área, uma vez que, na região centro-oeste, os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, compreendem apenas 38 cursos.

Todavia nossa proposta com o curso de fisioterapia é de suprir essa lacuna do mercado de trabalho regional e ideologicamente somos sabedores que são poucos os profissionais que são sensibilizados a respeito à humanização das ações do cuidar, ou seja, os recursos de aprendizagem a serem usados estão articulados de forma a construir um profissional não somente teórico/prático, mas também sensibilizado para o cuidado integral ao outro, não apenas atendo-se ao caráter técnico do cuidar.

3 - FILOSOFIA DO CURSO

Consiste em formar um profissional competente, cidadão comprometido com a formação de uma sociedade sustentável, capaz de exercer com responsabilidade seu papel profissional e social. A mesma, está baseada na multiplicação e produção do conhecimento técnico, científico e humano para capacitar pessoas na área da Fisioterapia, onde possam promover a saúde, atendendo sempre as necessidades humanas, regionais e do mercado ao qual estão inseridos.

4 - MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Proporcionar formação profissional cidadã, nas diferentes áreas do conhecimento humano, incentivando a iniciação científica e extensão, objetivando a inserção nos setores produtivos e o desenvolvimento da capacidade de aliar a teoria à prática.

5 - VISÃO DA INSTITUIÇÃO

Consolidar-se como centro de referência e excelência de ensino e extensão, participando ativamente do processo do desenvolvimento do Centro-Oeste.

5.1 - VALORES DA INSTITUIÇÃO

Autonomia, Cidadania, Compromisso Social, Ética, Relacionamento Humano e Respeito à Diversidade.

6 - REFERENCIAL HISTÓRICO

A UNIVAR – Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, FESB – Faculdade de Estudos Sociais de Barra do Garças e a FATEV – Faculdade de Tecnologia do Vale do Araguaia, instituição

de ensino superior, iniciou sua atividade com os cursos de Administração e Ciências Contábeis, ambos para o período noturno, autorizados pelo decreto nº 97.938, de 10 de julho de 1989 e decreto nº 98.867 de 23 de janeiro de 1990, respectivamente.

Em 1991, foi autorizada o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pelo decreto de Lei de 31 de dezembro de 1991, sendo que logo em seguida foi autorizado o funcionamento do curso Licenciatura Plena em História deferida pelo decreto de Lei de 02 de julho de 1993.

Em 28 de Março de 1990 foi encaminhado o projeto para o funcionamento do curso de Tecnologia em Processamento de Dados ao Conselho Federal de Educação (Processo no. 23020.000189/90-18), tendo em vista a demanda social de profissionais formados na região da cidade de Barra do Garças – MT.

A aprovação definitiva deste projeto data de 15 de julho de 1994, por meio do parecer no. 798/97 do então CFE (Conselho Federal de Educação), em cujo relatório homologava-se o oferecimento de 60 vagas totais/anuais, em uma turma, e organização curricular proposta.

A 10 de julho de 1992, o Centro de Ensino Superior de Barra do Garças, através de sua representante legal, Maria Cristina Fuster Soler Bernardo, firmava o contrato de comodato com o Sr. Oswaldo Soler e Ivoni Corby Soler para fins de uso de imóvel situado à Rua Moreira Cabral, 1000, Bairro Setor Mariano, ao funcionamento dos Cursos mantidos por aquela instituição.

A autorização de funcionamento do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados seria deferida, pelo Decreto datado de 22 de março de 1995, publicado no Diário Oficial no. 057, de 23 de março de 1995, tendo sua estrutura curricular organizado em 2268 horas, com duração mínima de 3 anos.

O reconhecimento do Curso deu-se aos 25/09/2002, na portaria Ministerial nº 2686, publicada do diário Oficial, datado de 27/09/2002. Ao mesmo tempo ocorreu a alteração da denominação para Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação.

Em maio de 2006, no decreto nº 5.773 bem como na Portaria do MEC nº 10, de julho de 2006 solicita que as instituições que ofertem cursos superiores de tecnologia requeiram o aditamento dos atos de autorização e reconhecimentos para adequarem sua denominação à constante do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado, em extrato. Diante disto, é solicitada em 29 de setembro de 2006 a alteração na nomenclatura do curso de Tecnologia em Sistemas de Informação para Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em novembro de 2006 é publicada em diário oficial a alteração da nomenclatura do curso.

7 - OBJETIVO GERAL DO CURSO

Proporcionar a formação de profissionais preparados e capacitados que possam atuar junto à comunidade de maneira crítica/reflexiva, numa dimensão de agente transformador promovendo a melhoria da saúde via atitudes e procedimentos teóricos/práticos na inserção da cidadania.

7.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

- Possibilitar a compreensão do indivíduo de forma integral em todas as dimensões de sua humanidade.
- Oportunizar a apropriação de conhecimentos biológicos, humanos e sociais, bio-tecnológicos e fisioterapêuticos que fundamentem a promoção, proteção, prevenção e reabilitação em Fisioterapia.
- Incentivar e possibilitar a inserção da Fisioterapia no processo histórico-cultural da Atenção à Saúde pela Educação para a Saúde.
- Sensibilizar para a importância da articulação entre as ações e do princípio da integralidade na Atenção à Saúde Coletiva.
- Identificar-se com a Política de Saúde e as Normas sanitárias gerais da Região onde exercer a profissão.
- Favorecer a apropriação de conhecimentos que possibilitem a produção de alternativas e inovações para novas formas de atuação profissional no âmbito coletivo, hospitalar e clínico.
- Possibilitar o reconhecimento de que a cultura dos indivíduos, a participação efetiva e concreta na elaboração e desenvolvimento de estratégias em Saúde Pública se constitui na melhor forma de controle sobre sua saúde e sobre o meio ambiente.
- Fortalecer no Ensino de Graduação uma perspectiva de Iniciação Científica, enquanto um processo contínuo e permanente, subsidiando a formação do cidadão fisioterapeuta.

8 - REGIME DE FUNCIONAMENTO:

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Curso: Fisioterapia

Denominação do curso: Bacharelado em Fisioterapia

Turno de funcionamento: Diurno e Noturno

Vagas: 120 (cento e vinte) vagas totais anuais, sendo 60 (sessenta) em cada turno

Regime de matrícula: Anual

Carga horária total: 3.600 horas

Prazo de integralização: - Integralização Mínima: 4 anos

- Integralização Máxima: 7 anos

- Coordenador do Curso:

Prof. Ms. Flávio César Vieira Valentim

9 - MATRÍCULA

Segundo o Capítulo III, artigo 33 do Regimento Interno, a matrícula, ato formal de ingresso no curso, far-se-á na Secretaria, mediante a apresentação da seguinte documentação:

- I - Certificado de conclusão de curso do ensino médio, ou equivalente;
- II - Prova quitação com serviço militar e obrigação eleitoral;
- III - Comprovante de pagamento ou isenção da 1ª mensalidade;
- IV - Carteira de Identidade;
- V - Certidão de nascimento ou casamento;
- VI - Foto ¾ recente
- VII - Cadastro de Pessoa Física - CPF

Parágrafo único – No caso de diplomado em curso de graduação, é exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição ao documento previsto no item I.

Art. 34 – A matrícula é renovada anualmente, em prazos estabelecidos no calendário escolar.

§ 1º - Ressalvado o caso de trancamento de matrícula previsto no artigo 36, a não renovação da matrícula implica abandono do curso e desvinculação do aluno da Faculdade.

§ 2º - O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o comprovante de regularidade com seus encargos educacionais e o controle de prestação de serviços educacionais devidamente assinados.

Art.35 – A matrícula é realizada por série, admitindo-se a dependência em até 2 duas disciplinas, observada a compatibilidade de horários.

Art.36 – É concedido o trancamento de matrícula para o efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter o aluno sua vinculação à Faculdade e seu direito à renovação da matrícula, se requerido até o prazo estabelecido no calendário escolar.

§ 1º - O trancamento é concedido, no prazo estabelecido pelo calendário escolar, por tempo expressamente estipulado no ato, que não pode ser superior a 2 (dois) anos letivos, incluindo aquele que foi concedido.

§ 2º - Não são concedidos trancamentos imediatamente consecutivos que, em seu conjunto, ultrapassem o tempo previsto no parágrafo anterior, nem trancamentos sucessivos, não consecutivos que, em seu conjunto, ultrapassem aquele limite.

10 - APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O Regimento Interno, Capítulo IV, artigo 38, prevê que o aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

O aproveitamento é concedido e as adaptações determinadas pela Coordenadoria de Curso, ouvido o Colegiado de Curso e observadas as seguintes e demais normas da legislação pertinente:

1. As matérias que o aluno houver sido aprovado no curso em Instituições autorizadas, são automaticamente reconhecidas, atribuindo-lhes os créditos, as notas e carga horária obtidos no estabelecimento de origem, dispensando-o de qualquer complementação;
2. A verificação, para efeito do disposto no item 1, esgotar-se-á com a constatação de que o aluno foi regularmente aprovado em todas as disciplinas correspondentes a cada matéria;
3. Disciplina complementar do currículo pleno do curso de origem pode ser aproveitada em substituição a congênere da Faculdade, quando não for inferior a carga horária e, a critério do Colegiado de curso, equivalentes aos conteúdos formativos;
4. Para integralização do curso exige-se carga horária total não inferior à prevista na Faculdade, bem como o cumprimento regular de todas as disciplinas;

O cumprimento de carga horária adicional, em termos globais, será exigido para efeito de integralização curricular, em função da carga horária total obrigatória à expedição do diploma da Faculdade.

II - AVALIAÇÃO

Avaliação é um processo contínuo de conhecimentos que visa interpretar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos discentes, tendo em vista as mudanças esperadas e propostas nos objetivos, a fim de que também haja condições de subsidiar decisões sobre alternativas do planejamento do trabalho do docente e da instituição como um todo. Diante disto, a avaliação deve ser desenvolvida nos diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem, com objetivos distintos.

Portanto, a cada bimestre existe mais de um instrumento de avaliação, obedecendo ao plano de ensino das disciplinas. Ao final de cada bimestre é aferida uma média do desempenho do graduando, resultante do conjunto das atividades realizadas.

O processo avaliativo ocorrerá de modo contínuo, aplicado em momentos diferenciados e utilizando a diversidade de instrumentos, na intencionalidade de aproximar-se da compreensão do acadêmico e do seu empenho nas diferentes propostas de estudo durante o ano também com o objetivo de integrar o universo temático das diversas áreas, é estimulada a promoção de exercícios interdisciplinares.

Dessa forma ficou decidido que o sistema avaliativo deverá ter como norte o Regimento Interno da Faculdade no tocante à avaliação e desempenho escolar do acadêmico. Segundo o artigo 42, a avaliação do rendimento escolar será feita por disciplina e incide sobre a frequência mínima (75%) e o aproveitamento escolar.

O aproveitamento escolar será avaliado por meio de acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados obtidos nas avaliações, projetos, seminários, relatórios e demais atividades programadas em cada disciplina e no exame final. Haverá em cada ano letivo, obrigatoriamente, no mínimo, 4,0 (quatro) verificações de aproveitamento, no valor de 0,0 a 7,0 (zero a sete) pontos e 0,0 a 3,0 (zero a três) pontos em trabalhos acadêmicos e/ou provas mensais, e 1 (um) exame final, sempre escrito.

Para as avaliações foram determinados, em reunião de Colegiado de Curso, os seguintes parâmetros: não serão adotadas avaliações com consulta e em grupos, portanto, as avaliações serão individuais e sem consulta ao material trabalhado, bem como as avaliações não podem ser feitas fora do recinto da Instituição de Ensino Superior, salvaguardando os aspectos previstos em lei.

11.1 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Obviamente, entende-se que, uma avaliação propositiva, seja ela quantitativa ou qualitativa, precisa conter critérios claros e bem definidos, para que acadêmico e docente saibam exatamente o que está sendo precisamente avaliado no processo ensino/aprendizagem. Assim sendo, ficaram estabelecidos pelo colegiado de gestores e de curso os seguintes critérios:

- Organização de idéias (raciocínio lógico);
- Clareza de expressão;
- Domínio conceitual;
- Desenvolvimento, Coerência e adequação das respostas dadas às questões propostas.
- Correção gramatical e ortográfica;
- Trabalhos elaborados de acordo com as regras da ABNT, que consiste da parte escrita e oral.
- Provas práticas¹

Além desses critérios expostos, o processo de avaliação deve estar pautado pelos critérios de interdisciplinaridade.

11.2 - DIREITOS E DEVERES DOS DISCENTES NA FASE DE ELABORAÇÃO DO TCC

- ✓ É obrigatório o comparecimento do aluno às reuniões agendadas com seu orientador. Será feito o controle de presença, sendo exigido o mínimo de 75% de frequência. Ausências superiores a 25% das orientações previstas determinarão a exclusão do aluno do programa de orientação do ano em curso;

¹ De acordo com as especificidades as disciplinas que contemplarem aulas teóricas/práticas apresentarão seus critérios.

- ✓ O trabalho será acompanhado processualmente pelo professor orientador. Não será aceito, portanto, trabalho que não tenha participado desse processo de orientação, bem como aquele que fuja ao universo temático estabelecido previamente conforme as orientações gerais;
- ✓ Frequentar as reuniões convocadas pela Comissão de TCC do Curso;
- ✓ Cumprir o calendário fixado pela Comissão de TCC e/ou professor orientador para entrega dos relatórios parcial e final;
- ✓ Elaborar o projeto de monografia que deverá ser entregue ao final da 3º ano e entregar o TCC no final do 4º ano, o qual deverá ser submetido à banca examinadora;
- ✓ Defender o TCC no dia, horário e local determinado pela Coordenação de Curso. Cumprir com as exigências quanto ao respeito à Lei sobre direitos autorais, “cópias”, plágios, normas técnicas de apresentação escrita (ABNT) e se houver necessidade, submeter o trabalho a revisão ortográfica por professor de Língua Portuguesa. Os casos contrários a esse dever, implicarão na reprovação automática do discente no ano em curso.

O Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

- ✓ O aluno deverá elaborar o seu projeto de TCC de acordo com as diretrizes estabelecidas pela disciplina de Pesquisas educacionais, ao longo dos três (3) primeiros anos.
- ✓ O projeto de TCC deverá ser apresentado segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A Elaboração do TCC

- ✓ A elaboração do TCC deverá ser concluída no final do 4º ano do curso de Fisioterapia;
- ✓ O trabalho deve ser elaborado segundo os padrões de um trabalho científico.
- ✓ O TCC deverá ter a seguinte estrutura: folha de rosto, folha de aprovação, resumo, sumário, introdução, desenvolvimento, considerações finais (conclusão), referências e anexos (se houverem).

A Entrega do TCC

- ✓ O aluno deverá entregar na Coordenadoria do Curso de Fisioterapia, três exemplares do TCC, encadernados de maneira simplificada (brochura);
- ✓ Após a defesa pública do TCC, o aluno deverá realizar as correções sugeridas pela Banca Examinadora e entregar, na Coordenadoria do Curso de Fisioterapia, um exemplar encadernado (capa dura – cor: azul escuro). A não entrega do TCC revisado e encadernado acarretará na não obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia;
- ✓ Os prazos para entrega das cópias preliminares para a defesa e da cópia do trabalho final serão estabelecidos em conjunto com os professores orientadores e os professores examinadores.

A Banca Examinadora

- ✓ A versão final do TCC deverá ser defendida pelo aluno no final do 4º ano, perante uma banca examinadora composta pelo professor orientador e por 02 (dois) professores examinadores;
 - ✓ Os professores que comporão a banca examinadora serão indicados pelo orientador, que deverá ser obrigatoriamente um professor de Fisioterapia, e referendados pela Comissão de TCC, considerando a temática do TCC com a área de conhecimento específico do professor e/ou a afinidade do mesmo com o tema e obrigatoriamente, com a presença de um professor de Fisioterapia.

A Defesa do TCC

- ✓ As sessões de defesa dos TCCs serão públicas, convocadas pela Coordenação de Curso, com datas e horários publicados e divulgados nos murais da instituição;
- ✓ Não é permitido aos professores componentes das bancas examinadoras comentar sobre o conteúdo do TCC antes da sua defesa;
- ✓ Cabe ao professor orientador coordenar a mesa, iniciar e finalizar os trabalhos, fazer o controle do tempo e redigir a ata da apresentação em formulário próprio;
- ✓ A duração da Banca Examinadora será, no máximo, de 60 minutos, para cada

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;

- ✓ Na avaliação do trabalho, a Banca Examinadora levará em conta os seguintes critérios: apresentação oral e escrita, análise de conteúdo e análise técnica (tema, título, metodologia);
- ✓ A Banca Examinadora poderá considerar o TCC: aprovado ou reprovado.
- ✓ Somente os TCC considerados adequados e em condições, pelo orientador e pela banca avaliadora, deverão compor o acervo da Biblioteca.

11.3 - ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O Estágio Supervisionado é a oportunidade que proporciona ao aluno de atuar em seu campo profissional, sob a supervisão de um profissional da área, um professor do curso.

A partir da Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, os estágios de todos os cursos de formação profissional superior, devem cumprir um mínimo de 300 (trezentas) horas.

O objetivo primordial do Estágio Supervisionado é a aproximação da teoria e da prática profissional. Para que esse objetivo seja alcançado, pretende-se proporcionar ao aluno oportunidades de integração de conhecimentos teóricos e práticos multidisciplinares, por meio da participação em situações reais de trabalho, na sua área de formação.

Serão, também, oferecidas ao aluno oportunidades de: atuar em equipe; desenvolver capacidades, como a de cooperação e de iniciativa; e, por meio de reflexão crítica, identificar possibilidades e limitações de seu campo de atuação, buscando superá-las dentro de uma prática profissional ética e amadurecida.

Considera-se como campo de estágio a própria UNIVAR e as organizações conveniadas, onde o estagiário vivenciará a realidade profissional, fundamentada em princípios técnicos e éticos adequados, sob supervisão competente, de modo a obter formação profissional em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela instituição e pelos órgãos de classe competentes.

Requisito básico

Para o estágio ter o significado desejado e alcançar os objetivos pretendidos, faz-se necessário que o aluno tenha MATURIDADE ACADÊMICA, o domínio de um significativo conjunto de conhecimentos obtidos no decorrer do curso.

Com o Estágio Supervisionado, possibilita-se ao aluno a vivência da realidade prática da profissão, com oportunidades de enfrentar situações e problemas interdisciplinares, que exigirão o

emprego de conhecimentos, habilidades e criatividade. A realização do Estágio Supervisionado é obrigatória, para o aluno obter sua titulação.

Supervisão do estágio

A supervisão do estágio se fará em Locais como APAES, Asilos, Postos de Saúde e outras, específicas da Região do Médio Araguaia e na própria UNIVAR (Barra do Garças – MT)

Para a avaliação do estágio, as atividades realizadas pelos estagiários deverão ser supervisionadas por um profissional com especialização na área de formação do estagiário.

São atribuições do SUPERVISOR DE ESTÁGIO:

- O acompanhamento e a avaliação das atividades realizadas pelos estagiários
- A proposição de situações desejáveis para o alcance dos objetivos definidos.
- A orientação, o acompanhamento e a avaliação das atividades teórico/práticas realizadas pelo estagiário.
- A supervisão da execução do estágio, com base na análise dos grupos de estudos.
- A detecção e correção de possíveis desvios, no decorrer da execução.
- A orientação dos estagiários, com vista a uma POSTURA PROFISSIONAL, ÉTICA E DE QUALIDADE.
- A elucidação de dúvidas sobre assuntos relativos a estágio.
- O encaminhamento à Coordenação de Estágio da documentação comprobatória do estágio dos alunos, já devidamente analisada e assinada, para a finalização do processo técnico-administrativo do estágio.

A Coordenação de Estágio

A Coordenação de Estágio objetiva assegurar a qualidade e a unidade dos estágios por meio de acompanhamento, orientação e controle do trabalho dos Supervisores de Estágios.

São atribuições do COORDENADOR DE ESTÁGIO:

- Harmonizar atos e esforços relativos a estágio sob sua responsabilidade.
- Acompanhar o trabalho dos Supervisores de Estágio orientando-os quando necessário.
- Controlar e velar atividades relativas a estágio, para que ocorram de acordo com as regras estabelecidas e as normas legais.
- Providenciar o material de estágio a ser utilizado por alunos e professores.
- Estabelecer vínculo pedagógico com as empresas que oferecem estágio.
- Realizar visitas, quando necessário, para assegurar a qualidade dos estágios.
- Dar atendimento e/ou encaminhamento aos requerimentos de alunos relativos a estágios.

- Reunir-se com os Supervisores de Estágios da UNIVAR, ao término de cada semestre letivo, ou quando se fizer necessário, para troca de experiências, harmonização de pontos de vista e reflexão acerca das estratégias da relação teoria/prática desenvolvidas.
- Controlar, no que se refere aos objetivos, o processamento de realização dos estágios, tomando as medidas necessárias para a correção dos desvios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A comprovação da realização de Estágio é indispensável para o encerramento do processo de aprovação do aluno na disciplina Estágio Supervisionado.

A comprovação é feita, mediante entrega ao Coordenador de Estágio pelo professor/supervisor, do conjunto das notas adquiridas dos seguintes critérios:

- POSTURA PROFISSIONAL, ÉTICA E DE QUALIDADE frente ao paciente, os familiares, colegas de estágio e professores.
- Interação: Aluno – Estágio
- Interação: Aluno – Paciente
- Cumprimento do horário proposto
- Uniforme adequado para o estágio supervisionado (De branco, com Jaleco e crachá de identificação do estagiário).
- Nota da Prova Oral com base nos grupos de estudos feito durante o estágio e a Prática com o paciente durante o mesmo período de acordo com as especificidades do conteúdo ministrado no estágio².

² Neste quesito o professor terá a flexibilidade de distribuir a pontuação das duas notas (Oral e Prática) de acordo com critérios próprios estabelecidos ou com vistas àqueles propostos pela UNIVAR.

12 - METODOLOGIA DE ENSINO

Para atender às características propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9394/96) e, principalmente, para área de Fisioterapia, não se pode pensar somente na estrutura curricular. É preciso adequar métodos de ensino/aprendizagem e dar ênfase à formação em fundamentos científicos. Para dar flexibilidade na formação dos discentes do curso, no decorrer do ano são oferecidos seminários temáticos, oficinas, mini-cursos para reforçar ou atender especificidades, demandas tradicionais e emergentes existentes entre as diversas áreas do conhecimento necessárias à formação do profissional de Fisioterapia.

O curso deve optar por processos de ensino que demandem ações em pesquisa, em extensão, coadunando com a capacidade de análise da realidade objetiva e concreta que o cerca, objetivando a possibilidade de intervenções por meio da elaboração de projetos, bem como na participação nos diversos programas e projetos desenvolvidos por essa unidade de ensino superior.

Assim, o curso propõe como componentes curriculares à realização de projetos e diversas outras atividades envolvendo diferentes métodos de aprendizado, como, por exemplo:

1. Aulas expositivas dialogadas, com ênfase na participação dos discentes
2. Aulas em vídeo e/ou documentários
3. Grupos de estudo orientado pelo docente (leitura e discussão em grupo)
4. Seminários
5. Trabalhos de iniciação científica
6. Estudo orientado: Pesquisa e Trabalho de Conclusão sobre conteúdos avançados
7. Realização de Estágios
8. Aplicações sociais e comunitárias (atividades de extensão)
9. Participação em mini-cursos e outras atividades
10. Estudos de casos

13 - METAS

Procura-se no decorrer da implantação do projeto político pedagógico do curso de Fisioterapia desenvolver ações que se articulam às atividades complementares e projetos de extensão, que prevêm um estreitamento de parcerias com as instituições, principalmente àquelas que se configuram como campos de estágio do Curso. Assim procura-se desenvolver:

Ações permanentes (continuadas):

- Participação de todas as turmas no projeto Oficina do Saber (conforme preconizado no PDI da UNIVAR);
- Fóruns bimestrais, envolvendo a participação de professores, alunos e profissionais dos diversos campos de estágio;
- Seminários semestrais para troca de experiências;
- Semana pedagógica do Curso de Fisioterapia: a realizar-se na Segunda quinzena de outubro de cada ano, em comemoração ao dia do fisioterapeuta, tendo em vista debater temas pertinentes à formação profissional.

14 - PROJETOS DE EXTENSÃO

Os projetos de extensão representam à garantia da realização ordenada de todas as atividades indispensáveis à consecução dos propósitos pretendidos. É um documento que detalha o planejamento, bem como a indicação dos passos que devem ser seguidos na realização das atividades que envolvem o projeto.

Além disso, os projetos de extensão explicitam as reais intenções dos extensionistas, quais sejam: a relevância para a comunidade, a relação custo benefício, o know-how do curso, a viabilidade, as implicações. São muitas as modalidades de extensão para as quais podem ser elaborados projetos: cursos, mini-curso, simpósios, eventos, atividades complementares e outras.

Os projetos de extensão da UNIVAR têm por objetivo exemplificar a relação do contexto social e as possíveis contribuições para a comunidade acadêmica e com a população do Médio Araguaia, bem como esclarecer os aspectos relativos ao aproveitamento por parte dos alunos, fazendo considerações sobre a comunidade envolvida e o local de realização. Os projetos ainda

promovem o desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para saúde, vigilância epidemiológica e ambiental.

As áreas de ação do Projeto estarão sempre relacionadas à educação e a saúde, em seu âmbito geral, ligadas às necessidades da região e da comunidade.

14.1 - PROJETOS PROPOSTOS PARA 2008

Projetos já em andamento

Uma das metas é “desenvolver projetos-piloto para demonstrar os benefícios da Fisioterapia, especialmente para alcançar a saúde para todos da Região do Médio Araguaia”. Alguns projetos como o Alô Bebê: Gravidez com segurança e o Projeto multidisciplinar de atenção ao idoso: Vivenciar o envelhecimento, efetivamente estimulará a saúde para a população, no qual alunos e professores de universidades desenvolvem atividades, palestras, seminários, eventos culturais e artísticos para a Rede Pública.

“A UNIVAR, e outras partes interessadas, devem promover ativamente a conscientização sobre as necessidades de saúde e bem estar da população da região em questão.”

Demonstrativo de custos (estimativa):

Período	Descrição	Responsável	Valores	Observações
Bimestral (2008)	Fóruns para articulação dos campos de estágio	Coordenação do Curso	-	A Realizar
Semestral (2º semestre de 2008)	Seminários temáticos	Coordenação do Curso/ COPEX	-	A Realizar
Outubro	Semana pedagógica do Curso de Fisioterapia	Coordenação do Curso	R\$ 15,00 Aluno da instituição R\$ 20 Aluno visitante	A Realizar
2º semestre (2008)	Projetos de Extensão: Alô Bebê e Vivenciar o envelhecimento	Coordenação do Curso/ COPEX	R\$ 600,00	A Realizar
2º semestre 2008 (01/08/2008 a 01/09/2008)	Mini-curso	Coordenação do Curso/ COPEX	R\$ 50,00 por participante Para alunos a taxa será de R\$ 20,00	A Realizar

15 - PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

A atualização profissional constitui-se como elemento fundamental à qualificação do processo de formação profissional e de organização do curso de Fisioterapia pelo seu corpo docente. Dessa forma o colegiado de curso, juntamente com a direção pedagógica institucional entende, legítima e reconhece a importância de uma formação continuada e da atualização no campo profissional.

Para contribuir nesse processo tendo em vista minimizar a lacuna existente no campo da atualização profissional busca-se, constantemente a articulação junto às instituições, conselhos e demais entidades para acompanhamento do calendário de realização de Congressos, Simpósios, Encontros e outras atividades, de cunho interdisciplinar e no que se refere às especificidades das áreas de conhecimento/profissionais.

A própria instituição tem constantemente oferecido cursos por meio da Coordenação de Pós-Graduação (COPEX), que possibilitem o aprimoramento de seu corpo docente. Tanto o colegiado de curso, como a instituição evidenciam que são muitos os desafios concernentes à ampliação e ao fomento dessas ações no que se refere a previsões orçamentárias e possibilidades de custeio por parte do corpo docente, bem como a própria efetivação de parcerias com outras instituições e centros universitários.

16 - PERFIL DO EGRESSO

O profissional formado pelas Faculdades Unidas do vale do Araguaia estará sempre alinhado com os preceitos de promoção da qualidade de vida e construção de uma vivência, na qual a Saúde é de vital importância, especificamente através da educação, deverá, em seu cotidiano de trabalho, garantir a sensibilização da construção de uma consciência acerca de tal tema. Deverá também entender o processo de contato com o paciente como um momento de compreensão do ser humano como um todo integrado a um determinado contexto sócio-político-cultural e econômico, fundador de seu modo de vida. Esse profissional terá desenvolvido um senso ético, crítico, inovador, sensível e respeitador das necessidades histórico-culturais da população, capaz de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa, igualitária e saudável, preservando ambientes naturais, utilizando recursos fisioterapêuticos e conhecimentos técnico-científicos, humanísticos e sociais orientados para a Educação à Saúde, com a finalidade de promover, preservar, proteger a condição de vida da população, possibilitando a integridade da saúde do indivíduo.

17 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências e Habilidades:

O Curso de Graduação em Fisioterapia deve assegurar, também, a formação de profissionais com competências e habilidades para:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

A formação do fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado.

18 - AREAS DE ATUAÇÃO

O profissional poderá atender tanto individual quanto coletivamente atuando em Instituições públicas ou particulares, sejam elas:

Clínicas, Ambulatórios, Centros de saúde, Hospitais e Maternidades, Unidades de terapia intensiva (UTI), Escolas (docência, pesquisa científica, prevenção e reabilitação), Centros e laboratórios de Pesquisa Indústrias/empresas (consultoria, prevenção e reabilitação), Clubes e Academias (detecção/avaliação funcional, prevenção e reabilitação).

A FISIOTERAPIA tem os mais diversos campos e áreas de atuação, cada dia mais especializado e desenvolvido, a saber:

- Traumatologia e Ortopedia
- Neurologia
- Pneumologia
- Cardiologia
- Fisioterapia Desportiva
- Geriatria
- Reumatologia
- Dermatologia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Pediatria
- Ergonomia

CORPO DOCENTE FISIOTERAPIA

FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA DO QUADRO DOCENTE

DOCENTES	FORMAÇÃO ACADÊMICA				EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (ANOS)	
	TÍTULO	NOME DO CURSO	IES (SIGLA)	ANO DA CONCLUSÃO	MAGIST. SUPERIOR	FORA DO MAGIST. SUPER.
1. Gicelma Aparecida de Freitas Lacerda	Graduação	Ciências Biológicas	UFMT	1999	04	12
	Especialização					
	Mestrado	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	UFMT	2003		
	Doutorado					
2. Flavio César Vieira Valentim	Graduação	Fisioterapia	FIP-MG	2004	01	03
	Especialização					
	Mestrado	Promoção de Saúde	UNIFRAN	2007		
	Doutorado					
3. Stephania Luz Poletto	Graduação	Ciências Biológicas	UFMT	2002	02	00
	Especialização					
	Mestrado	Ecologia e Conservação da Biodiversidade	UFMT	2005		
	Doutorado					
4. Rogério José de Almeida	Graduação	Ciências Sociais	UFG	2002	04	04
	Especialização					
	Mestrado	Sociologia	UFG	2005		
	Doutorado					
5. Izabella Chrystina Rocha	Graduação	Enfermagem	UNEMAT	2005	00	01
	Especialização	Gestão em Saúde Pública	IMP	2005		
	Mestrado	Enfermagem	UFMT	2007		
	Doutorado					

6. Mayra Aparecida Côrtes	Graduação	Fisioterapia	UNICERP	2005	01	17
	Especialização	Gestão em Saúde	UNICERP	2006		
	Mestrado					
	Doutorado					
7. Menandes Alves de Souza Neto	Graduação	Farmácia e Bioquímica	IUESO	2002	02	05
	Especialização	Farmácia Clínica	UCG	2004		
	Mestrado	Biologia Celular e Molecular	UFG	2007		
	Doutorado					
8. Roziner Aparecida Guimarães Gonçalves	Graduação	Letras	UFMT	1997	10	05
	Especialização	Didática e metodologia questões da prática docente	UFMT	2000		
	Mestrado	Educação	UFMT	2002		
	Doutorado					
9. Telmo de Maia Pimentel	Graduação	Letras	UFMT	1999		
	Especialização	Educação: Fundamentos Teórico	UNIVAR	2001		
	Mestrado					
	Doutorado					

REGIME DE TRABALHO E DISTRIBUIÇÃO DA CARGA-HORÁRIA DOCENTE

NOME DO DOCENTE	DISCIPLINAS		REGIME DE TRABALHO	DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES NA IES (EM HORAS)					
	NOMENCLATURA	PER		AULAS DE GRADUAÇÃO		COORDENAÇÃO	ATENDIMENTO A ALUNOS	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEM.	ATIVID. ADMINISTRATIVAS
				NO CURSO	OUTROS CURSOS DA IES				
1. Gicelma Aparecida de Freitas Lacerda	Citologia e Histologia	D/N	Parcial	04	18	00	00	08	00
2. Flavio César Vieira Valentim	Anatomia Humana	D/N D/N	Integral	08	00	32	00	00	00
3. Stephania Luz Poletto	Embriologia e Genética	D/N	Horista	04	04	00	00	00	00
4. Rogério José de Almeida	Antropologia e Sociologia	D/N	Integral	04	16	00	00	20	00
5. Izabella Chrystina Rocha	Noções de Saúde Pública e Enfermagem	D/N	Horista	04	04	00	00	00	00
6. Mayra Aparecida Côrtes	Ética, Fundamentos e História da Fisioterapia	D/N D/N	Horista	04	04	00	00	00	00
7. Menandes Alves de Souza Neto	Bioquímica e Biofísica	D/N	Horista	04	00	00	00	00	00
8. Roziner Aparecida Guimarães Gonçalves	Metodologia Científica	D/N	Integral	04	26	00	00	10	00
9. Telmo de Maia Pimentel	Português Instrumental	D/N							

FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA DO QUADRO DOCENTE

Docente	Titulação Máxima	Disciplina a Ministrar	Período	Carga horária no Curso	Carga horária na Instituição	Regime de Trabalho
1. Gicelma Aparecida de Freitas Lacerda	Mestre	Citologia e Histologia	D/N	04	30	Parcial
2. Flavio Cesar Vieira Valentim	Mestre	Anatomia Humana	D/N D/N	08	40	Integral
3. Stephania Luz Poletto	Mestre	Embriologia e Genética	D/N	04	08	Horista
4. Rogério José de Almeida	Mestre	Antropologia e Sociologia	D/N	04	40	Integral
5. Izabella Chrystina Rocha	Especialista	Noções de Saúde Pública e Enfermagem	D/N	04	08	Horista
6. Mayra Aparecida Côrtes	Especialista	Ética, Fundamentos e História da Fisioterapia	D/N D/N	04	08	Horista
7. Menandes Alves de Souza Neto	Mestre	Bioquímica e Biofísica	D/N	04	08	Horista
8. Roziner Aparecida Guimarães Gonçalves	Mestre	Metodologia Científica	D/N	04	40	Integral
9. Telmo de Maia Pimentel	Especialista	Português Instrumental	D/N	04		

QUADRO RESUMO – TITULAÇÃO / REGIME DE TRABALHO

Titulação	Horista	Parcial	Integral	Total
Doutorado	00	00	00	00
Mestrado	02	01	02	05
Especialista	01	01	00	02
Graduação	00	00	00	00

19 - PROPOSTA CURRICULAR

Para se atingir o perfil idealizado do egresso, cada disciplina tem função primordial na formação. A matriz curricular proposta é um conjunto de conteúdos e conhecimentos implicitamente conectados, cujo seqüenciamento produz o perfil do profissional a ser formado.

A seguir são relacionadas às disciplinas do currículo do curso de Fisioterapia, com suas respectivas ementas e bibliografias.

DISCIPLINAS	Créditos	Carga Horária
1º ANO		
Anatomia Humana	04	160
Citologia e Histologia	02	80
Embriologia e Genética	02	80
Metodologia Científica	02	80
Ética, Fundamentos e História da Fisioterapia	02	80
Noções de Saúde Pública e Primeiros Socorros	02	80
Antropologia e Sociologia	02	80
Bioquímica e Biofísica	02	80
Português Instrumental	02	80
	20	800
2º ANO		
Neuroanatomia	02	80
Eletro, Termo e Fototerapia	02	80
Bases, métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia.	02	80
Estudo do movimento humano e intervenções terapêuticas	04	160
Patologia Geral	02	80
Recursos Terapêuticos e Hidroterapia	02	80
Fisiologia Humana	02	80
Farmacologia	02	80
Atividade Prática Assistida	02	80
Atividades Complementares I		40
	20	840
3º ANO		
Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva	04	160
Fisioterapia Neurológica	02	80
Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica	02	80
Fisioterapia Pediátrica	02	80
Fisioterapia Cardiovascular	02	80
Fisioterapia Geriátrica, Gerontológica e Reumatológica	02	80
Fisioterapia Respiratória	02	80
Exames e Meios de Diagnóstico	02	80
Fisioterapia Preventiva e Ergonomia	02	80
Atividades complementares II		40
	20	840

4º ANO		
Prótese e Órtese	02	80
Epidemiologia e Bioestatística	02	80
Psicologia	02	80
TCC	02	80
	08	320
Estágio Supervisionado	-	800
Carga Horária		2.800
Estágio Curricular Supervisionado		800
CARGA HORÁRIA TOTAL		3.600

20 - ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular permite ao aluno o desenvolvimento de suas potencialidades nas disciplinas, seminários, nas atividades de investigação do conhecimento científico e de extensão e o aproveitamento de conhecimentos e habilidades obtidos pelos alunos fora das aulas e inclusive da Instituição.

Os conteúdos necessários à formação dos graduandos em Fisioterapia desdobram-se nas disciplinas abaixo relacionadas:

1 - Ementas e Bibliografia

1º ANO

Disciplina: ANATOMIA HUMANA

Ementa: Estudo sumário dos aspectos macroscópicos da anatomia dos sistemas orgânicos humanos. Conceitos gerais; história; nomenclatura anatômica; variação anatômica; órgãos e sistemas: locomotor (osteologia, artrologia e miologia), cardiovascular, respiratório, digestivo, gênito-urinário, endócrino e tegumentar. Proporcionar ao aluno um estudo detalhado da Anatomia frente ao funcionamento dos sistemas, assim como o reconhecimento das estruturas anatômicas que correspondem a cada um desses sistemas, pois estes conceitos devem ser bem descritos e detalhados na Fisioterapia para o conhecimento de todas as estruturas corpóreas.

Bibliografia Básica:

ABRAHAMS , P.H. , HUTCHINGS , R.T. , MARKS Jr. , S.C. **Atlas colorido de Anatomia Humana de McMinn**. São Paulo: Ed. Manole, 1999.

DANGELO, J.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina**. São Paulo: Atheneu, 2002.

NETTER , F.H. : **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROHEN , J.W. , Yokochi , C. , Lütjen-Drecoll , E. : **Anatomia Humana: Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. São Paulo: Ed. Manole , 1997.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

Bibliografia Complementar:

GARDNER, Ernest. GRAY: **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

GARDNER, E. **Anatomia: estudo regional do corpo humano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

KAHLE, W.; LEONHARDT, H.; PLATZER, W. **Atlas de anatomia humana com texto comentado e aplicações em medicina reabilitação e educação física**. São Paulo: Atheneu, 2000.

LÜTJEN-DRECOLL, E., ROHEN, J. W. **Atlas de anatomia: os sistemas funcionais do corpo humano**. São Paulo: Manole, 1998.

MOORE , K.L. , DALLEY II , A.F. : **Anatomia orientada para a clínica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A. , 2001.

SPENCE , A.P. : **Anatomia Humana Básica**. São Paulo: Ed. Manole , 1991.

Disciplina: CITOLOGIA E HISTOLOGIA

Ementa:

Estudo da morfologia microscópica das células e ultra - estrutura de suas organelas relacionado-as com as funções específicas, servindo assim como base para compreensão dos diferentes processos biológicos.

Estudo dos tecidos básicos que constituem o corpo humano: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido neural que, em diferentes arranjos e proporções, agrupam-se para formar órgãos e sistemas.

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ROBERTIS, E. M. F. de; HIBB, J. **Bases da biologia celular e molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

STEVENS, A.; LOWE, J. **Histologia humana**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B. et al. **Fundamentos de biologia celular**. Porto Alegre: Artmed, 2006. Histologia

GARTNER, L. P. **Tratado de histologia em cores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Disciplina: EMBRIOLOGIA E GENÉTICA

Ementa: Métodos de estudo em microscopia óptica: organelas celulares e suas funções. Embriologia: gametogênese, primeiras fases do crescimento, gastrulação e estabelecimento da forma externa dos embriões, anexos embrionários e ação dos medicamentos no desenvolvimento embrionário. Histologia: estudo dos tecidos: epitelial, conjuntivo, ósseo, cartilaginoso, muscular e neural. Histologia Sistêmica.

Bibliografia Básica:

GARTNER, L.G.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia em cores**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

JUNQUEIRA, Luis C, CARNEIRO, José. **Histologia** Básica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia clínica**. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, S.M.L.; FERNANDEZ, C. G. **Embriologia**. 2ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

GARTNER, L.G.; HIATT, J. L. **Atlas colorido de histologia**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GILBERT, S.F. **Biologia do desenvolvimento**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1994.

JUNQUEIRA, L.C.U. **Biologia estrutural dos tecidos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MORISCOT, A.S.; CARNEIRO, J. ABRAHAMSOHN, P.H. **Histologia para fisioterapia e outras áreas da reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

STEVENS, A.; LOWE, J. **Histologia Humana**. 2ed. São Paulo: Editora Manole. 2004.

SUNUSTAD, P. D.; SIMMONS, M. **Fundamentos de genética**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, **National Human Genome Research Institute**. www.nhgri.nih.gov. 2001

** Todos os livros relacionados à disciplina, disponíveis na biblioteca, podem ser utilizados como bibliografia complementar de estudo.*

Disciplina: ÉTICA, FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA

Ementa: ÉTICA: Código de ética profissional. Responsabilidade do fisioterapeuta diante do paciente, colegas, outros profissionais e nas relações trabalhistas e associações de classes.

FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA: Introdução à Fisioterapia. Interdisciplinaridade. Terminologia na prática clínica. Histórico da Fisioterapia no Brasil e no mundo. Abordagens científicas e filosóficas. Atuação profissional. Órgãos de classe, representação. Mercado de trabalho. O ensino da Fisioterapia no Brasil.

Bibliografia Básica:

RESOLUÇÃO COFFITO 10. O Código de Ética do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional. SÁ, A. L. **Ética Profissional**. Editora Atlas, São Paulo, 2001.

CAMPOS, J. Q. **Administração de saúde e democracia**. São Paulo: Jotacê, 1998.

REBELATTO, J.R.; BOTOMÉ, S.P. **Fisioterapia no Brasil**. 2ed. São Paulo: Manole, 1999.

Bibliografia Complementar:

BERLINGUER, G., **Ética da Saúde**. São Paulo: Hucítec, 1996.

GAVA, M. V. **Fisioterapia: História, Reflexões e Perspectivas**. São Bernardo do Campo, SP, Editora: Metodista, 2004

Disciplina: NOÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA E PRIMEIROS SOCORROS**Ementa:**

Esta disciplina compreende o estudo e vivência da saúde pública, no contexto social e político, procurando desenvolver no aluno espírito de agente participante e responsável pelo processo de saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Em Noções de enfermagem compreender o estudo dos procedimentos básicos em socorros de urgência e emergência e de técnicas básicas de enfermagem, como aferição de sinais vitais, manuseio de equipamentos e materiais, tratamentos de feridas e bandagens para o desenvolvimento de habilidades essenciais à atuação do graduando de Fisioterapia em instituições de saúde.

Bibliografia Básica:

BARROS , F., O fisioterapeuta na Saúde da População. Rio de Janeiro, Fisiobrasil, 2002

SANTOS, R., Manual de Socorro de Emergência, São Paulo, Atheneu,2000

Bibliografia Complementar:

PASTERNAK, Jacyr. Manual de Primeiros Socorros. São Paulo: Ática, 1996.

SOERENSEN. Bruno. Acidentes por Animais Peçonhentos. São Paulo: Atheneu, 1996.

REZEBDE, Jorge de Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

FILHO, Cláudio Bertolli. Historia da saúde publica no Brasil. São Paulo: Atica,2006.

Disciplina: ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA**Ementa:**

ANTROPOLOGIA: Introdução à Antropologia e suas divisões. Manifestações culturais e saúde. Antropologia e saúde.

SOCIOLOGIA: Sociologia como ciência. Natureza dos fenômenos sociológicos. Sociologia e controle social. Cidadania e direito à saúde.

Bibliografia básica:

ALVES, P. C.; MINAYO, M.C.S. **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LAPLANTINE, François. **Antropologia da doença**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

RODRIGUES, José Carlos. **Tabu do Corpo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

_____. **Tabu da Morte**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

Bibliografia complementar:

BOSI, Alfredo (Org.). **Cultura brasileira: temas e situações**. São Paulo: Ática, 2003.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

MARCONI, Marina de A. e PRESOTTO, Zélia M. N. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2001.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia. **Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. Belo Horizonte: UFMG, 1995.

VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**. São Paulo: Ática, 1998.

Disciplina: BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA

Ementa: Apresentação dos aspectos físicos da água e de outras biomoléculas. Introdução à Bioquímica. Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas. Oxidação dos Aminoácidos e Produção de Uréia. Enzimas. Carboidratos. Princípios de Bioenergética. Metabolismo dos Carboidratos. Ciclo do Ácido Cítrico. Transporte de Elétrons e Fosforilação Oxidativa. Lipídeos. Metabolismo de Lipídios. Ácidos Nucléicos. Porfirinas e Pigmentos Biliares. Biossinalização e Casos Clínicos. Inter-relações Metabólicas.

Bibliografia Básica:

CHAMPE, PC; HARVEY, RA. **Bioquímica ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. - **Bioquímica Básica**. 2.ed. RJ: Guanabara koogan, 1999.

Bibliografia Complementar:

CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. Tradutor et al: Henrique Bunselmeyer Ferreira et al. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CISTERNAS, Jose Raul. **Fundamentos de bioquímica experimental**. Colaboração de Jose Varga; Osmar Monte. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. (Biblioteca Biomédica).

CISTERNAS, J. R.; VARGA, J. & MONTE, O. **Fundamentos de bioquímica experimental**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

DEVLIN, Thomas M.(Coord.). **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. Traduzido por Yara M Michelacci. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

NELSON, David L;COX, Michael M. Lehninger. **Princípios de bioquímica**. Traduzido por Arnaldo Antônio Simões; Wilson Roberto Navega Lodi. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2007.

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L. & COX, M.M. **Princípios de bioquímica**. São Paulo: Sarvier, 1995.

CHAMPE, Pamela C;HARVEY, Richard A;FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. Tradutor et al: Carla Dalmaz et al. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

CHAMPE, P.C. & HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BERG, Jeremy M;TYMOCZKO, John L;STRYER, Lubert. **Bioquímica**. Traduzido por Antonio José Magalhães da Silva Moreira; Joao Paulo de Campos; Paulo Armando Motta. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MONTGOMERYELL, R. ; CONWAY, T. W. & SPECTOR, A. A. **Bioquímica: uma abordagem por casos**. São Paulo: Artes Médicas, 1994.

NEPOMUCENO, M.F. **Bioquímica experimental**. São Paulo: UNIMEP, 1998.

BRACHT, Adelar(Org.);ISHII-IWAMOTO, Emy Luiza(Org.). **Metodos de laboratorio em bioquímica**. 1. ed. Barueri: Manole, 2003.

Disciplina: METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Ementa: O conhecimento; a ciência; introdução ao método científico. Tipos de trabalhos científicos: projeto de pesquisa, pesquisa bibliográfica, relatórios, resenhas, monografias. Coleta de dados, seleção dos sujeitos, análise, interpretação e apresentação. Normas técnicas para a apresentação de trabalhos científicos. Resumos. Resenhas.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M.M., *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 4ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ANDREY, M. A. P. A. et al., *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. 6ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1996.

GIL, A.C., *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002. 242 p. il

KOCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa*. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 180 p

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. 220 p.

SÁ, E. S. et al., *Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais*. Petrópolis: Vozes, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

Disciplina: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Ementa: Introdução á teoria da comunicação. Técnicas de leitura e interpretação de texto. Técnica de expressão escrita. Processo de organização dos textos segundo os moldes científicos. Gramática textual.

Bibliografia Básica:

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é Comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 1985

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de ler**. São Paulo: Córrex, 2000.

KOCH, Ingedore Villaca. **A coesão Textual**. São Paulo : Contexto, 1999.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. **Entre a Ciência e a Sapiência**. São Paulo: Loyola, 1999.

CINTELLI, Adilson. **O Texto Argumentativo**. São Paulo : Scipione, 1994.

DELL ISOLA, Regina L. Peret. **Leitura : Inferência e Contexto Sócio-Cultural**. Belo Horizonte: Editora Universitária, 1991.

2º ANO

Disciplina: NEUROANATOMIA

Ementa: Estudo do sistema nervoso central (SNC), periférico (SNP) e autônomo humano, anatomia macroscópica, microscópica e morfofuncional, morfologia externa e constituição interna, os princípios básicos de sua organização estrutural, integrando estas informações com aspectos funcionais e estabelecendo correlações anátomo-clínicas. Estudo teórico e prático.

Bibliografia Básica:

SOBOTTA, B., Atlas de Anatomia Humana, 20ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
BRODAL A. **Anatomia Neurológica com correlações clínicas**. Ed. Roca, 3ed. 1994.
COSENZA R. **Fundamentos de Neuroanatomia**. Ed. Guanabara Koogan, 2ed. 1998.
MACHADO A. **Neuroanatomia Funcional**. Atheneu, 1ed., 1993.

Bibliografia Complementar:

ERHART. **Neuroanatomia**. Editora Atheneu, 1997.

Disciplina: ELETRO, TERMO E FOTOTERAPIA

Ementa: Formas de agentes: fototerápicos, termoterápicos, eletroterápicos, mecanoterápicos e hidroterápicos, enfatizando as suas propriedades físicas, alterações fisiológicas, características, técnicas de aplicação, indicações e contra-indicações.

Bibliografia Básica:

KITCHEN, Sheila & BASIN, Sarah; **Eletroterapia de Clayton**. Ed. Manole, 10ed. São Paulo, 1998.
LUCENA, C.T. L., **Hipo e Hiper Termoterapia**. Ed. Lovise – Científica, São Paulo, 1991.
MACHADO. Clauton. **Eletroterapia Prática**. 2ed. Pancaste editorial, 1991

Bibliografia Complementar:

ANDREW J. Robinson & Lynn Snyder – Mackler. **Eletrofisiologia Clínica – Eletroterapia e testes eletrofisiológicos**. 2ed. Editora Arned, Porto Alegre, 2001.

Disciplina: ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

Ementa: Introdução à cinesiologia, estudo cinesiológico do esqueleto, ossos e articulações. Princípios de mecânica aplicada à Cinesiologia e Biomecânica. Neurofisiologia dos sistemas motores. Sistema muscular sob os aspectos: morfológico e funcional. Movimentos do corpo. Testes musculares manuais. Cinesiologia da postura. Cinesiologia da marcha, corrida e salto. Aplicação da cinesiologia. Estudo à cinesioterapia, teoria do movimento, estudo dos movimentos, objetivos gerais dos exercícios terapêuticos, conhecimento de métodos que possam ser utilizados nas diversas áreas clínicas.

Bibliografia Básica:

SMITH, L. K.; WEISS, E. L.; DON LEHMKUHL, L. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. 5. ed. São Paulo: Manole, 1997
BLANDINE, C.G. **Anatomia para o movimento**. V. 1-2. São Paulo: Manole, 1991.
HALL, S. J. **Biomecânica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2000.

KENDALL, H. D., KENDALL, F. O. **Músculos, Provas e Funções**. 3ed. São Paulo: Manole, 1987.
CARDIA, M. C. G.; **Manual de escola de posturas**. São Paulo: Universitária, 1998.
GARDINER, M. D; **Manual de Terapia por Exercício**. São Paulo. Ed Santos, 1988.
LEITE, P; **Fisiologia do Exercício, Ergometria e Condicionamento Físico**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

Bibliografia Complementar:

MIRANDA, Edalton. **Bases de Anatomia e Cinesiologia**. 1ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
WIRHED, R.; **Atlas de anatomia do movimento**. São Paulo: Manole, 1986.

Disciplina: BASES, MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Ementa: Avaliação específica das áreas de traumatologia-ortopedia, reumatologia, neurologia, cardiologia, pneumologia, dermatologia e pediatria. A disciplina descreve e treina os alunos na aplicação dos métodos e recursos de avaliação funcional, goniometria, avaliação tais como: Postural, Perimetria e Circunferência.

Bibliografia Básica:

BEVILACQUA, F. **Manual do Exame Clínico**. Editora Cultural Médica, 12ed. Rio de Janeiro, 2000.
HOPPENFELD, S. **Propedêutica Ortopédica – Coluna e Extremidades**. Livraria Atheneu, São Paulo, 1997.
PORTO, C.C. **Exame Clínico**. Ed. Guanabara, 4ed. Rio de Janeiro, 2000.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, A. A. **Semiologia em reabilitação**. São Paulo: Atheneu, 1994.

Disciplina: PATOLOGIA GERAL

Ementa: Alterações patológicas elementares. Alterações circulatórias e celulares. Neoplasias. Inflamação. Imunopatologia. Patologia. Iatrogenia. Envelhecimento.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Z. et al. **Patologia: Processos Gerais**. São Paulo: UFE, 1995.
BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliollo patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
ROBINS, S.J. et al. **Patologia Estrutural e Funcional**. 4ed. São Paulo: Internacional, 1991.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, N. M. et al. **Patologia: processos gerais**. Rio de Janeiro: UFE, 1996.

Disciplina: FISILOGIA HUMANA

Ementa: Introdução aos fenômenos bioelétricos e propagação de potenciais. Estudo fisiológico e mecanismo de controle do sistema nervoso, sistema cardíaco, sistema respiratório, sistema renal, sistema digestório e sistema endócrino. Fisiologia da contração e relaxamento da musculatura esquelética e cardíaca. Estudo e conhecimento das adaptações fisiológicas decorrentes de atividades físicas e desportivas de diferentes tipos e intensidade.

Bibliografia Básica:

GUYTON, A. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

GUYTON, A. **Fundamentos de Guyton: tratado de fisiologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MCARDLE, William D., et al. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho físico**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

Bibliografia Complementar:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BERNE, R.; LEVY, M. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

ASTRAND, Per – Olof & RODAHL, Kaare. **Tratado da Fisiologia do exercício**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

Disciplina: RECURSOS TERAPÊUTICOS E HIDROTERAPIA

Ementa: Análise e estudo da história da massagem; definições e terminologia da massagem; Massagem clássica; Massagem de zonas reflexas e de tecido conjuntivo; Condições básicas para a massagem terapêutica, Efeitos da massagem; Drenagem linfática; Noções básicas de massagem oriental; Massagem associada às patologias. Estudo da Fisioterapia Aquática (Hidroterapia). O conhecimento e a utilização dos princípios físicos da água em conjunto com o calor da água, e as respostas fisiológicas osteo-musculares. Estudo das técnicas de hidroterapia por métodos terapêuticos, utilizando princípios físicos da água em conjunto com a cinesioterapia. Compreensão de mecanismos aeróbicos: trabalha grandes grupos musculares e várias articulações ao mesmo tempo.

Bibliografia Básica:

BARROS, M. H. **Drenagem linfática manual**. São Paulo: Hobe, 2001.

DOMENICO e WOOD, Giovanni e Elizabeth, **Técnicas de Massagem de Beard**. São Paulo: Manole, 1998.

FRITZ, S. **Fundamentos da massagem terapêutica**. São Paulo: Manole, 2002.

RUOTI, RICHART. **Reabilitação Aquática**. Ed. Manole; São Paulo, 2000.

HANSON, BATES E NORM ANDREA. **Exercícios Aquáticos Terapêuticos**. Ed. Manole; São Paulo, 1998.

Bibliografia Complementar:

LEDERMAN, F. **Fundamentos da terapia manual**. São Paulo: Manole, 2001.

CAMPION, MARGARET. **Hidroterapia: Princípios e Prática**. Ed. Manole; São Paulo, 1999.

Disciplina: FARMACOLOGIA

Ementa: Introdução à Farmacologia. Atuação das substâncias no organismo. Medicamentos de ação local. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Propiciar a compreensão dos efeitos dos medicamentos sobre a resposta do paciente aos diversos tratamentos fisioterápicos.

Bibliografia Básica:

GOODMAN; GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 1996.

KATZUNG, B.G. **Farmacologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

SILVA, P. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Bibliografia Complementar:

JACOB, L. S. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1998.

Disciplina: ATIVIDADE PRÁTICA ASSISTIDA II

Ementa: Integrar o aluno nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia, através da observação de técnicas e patologias.

Referência Bibliográfica Básica:

KOTTKE, F. F., **Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen** – 4ª. Ed. São Paulo: Manole, 1993

3º ANO**Disciplina: FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA E DESPORTIVA**

Ementa: Estudos das patologias do aparelho locomotor. Atuação do fisioterapeuta nas patologias traumato-ortopédicas. Avaliação fisioterápica. Objetivos terapêuticos. Aplicação de métodos e técnicas de tratamento fisioterápico à traumato-ortopedia. O trabalho em equipe e a participação do fisioterapeuta. Principais traumatismos no esporte. Prevenção, tratamento de traumatismo, aspectos de tratamento e de reabilitação. Facilitação neuro-muscular proprioceptiva no esporte. Prática de laboratório envolvendo tratamento e reabilitação de vítimas de traumatismo.

Bibliografia Básica:

ADAMS, J.C. **Manual de ortopedia**. 11ed. São Paulo: Artes Médicas, 1994;

HOPPENFELD, S. **Propedêutica ortopédica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991;

GOLDING, Douglas N. **Reumatologia em Medicina Física e Reabilitação**. Atheneu

ABDALLA J. R; COHEN, M. **Lesões nos esportes: diagnóstico – prevenção – tratamento**. São Paulo: Revinter, 2002.

Bibliografia Complementar:

WILSON, J. N. & WALTSON – JONES. **Fraturas, traumatismo das articulações;**

Disciplina: FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA

Ementa: Propiciar conhecimento fundamental da clínica médico-cirúrgica em: neurologia do adulto e da criança. O trabalho em equipe e a participação em Fisioterapia. Buscar amplo conhecimento e atuação do fisioterapeuta nas diversas patologias do sistema nervoso central e periférico e no processo de avaliação, prescrição da conduta e no programa de tratamento nas diversas patologias neurológicas, como também no manuseio e manobras fisioterapeúticas com seus efeitos fisiológicos e terapêuticos.

Bibliografia Básica:

SOUSA, Melo. **Tratado das Doenças Neurológicas.** Ed. Guanabara, 1ed., 2000.

CARPENTER, M. **Neurologia Humana.** 7ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1992.

MERRITT, Roland. **Tratado de Neurologia.** Ed. Guanabara, 10ed. 2000.

Bibliografia Complementar:

CASH, Joan E. **Neurologia para Fisioterapeutas.** Panamericana, 1992.

Disciplina: FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA

Ementa: Revisão histórica da pediatria como disciplina e da importância da criança na sociedade. Principais conceitos em pediatria. Noções de embriologia. O nascimento e a adaptação à vida extra – uterina. Principais problemas do recém – nascido. O fisioterapeuta e a interação neonatal. Crescimento e desenvolvimento do lactente. Principais problemas do lactente. Pré-escolares e os principais transtornos de interesse do fisioterapeuta. A atuação Fisioterapeutica na criança do período neonatal a adolescência. Intervenção fisioterapeutica diante de condições de normalidade e seus desvios herdados congênitos e/ou adquiridos. Atuação da fisioterapia na criança desnutrida

Bibliografia Básica:

ARIÉS, P. **Historia social d acriança e da família.** Rio de janeiro: Guanabara Koogan

AVERY, G. B. **Neontologia.** 4ed. Rio de janeiro: MEDSI

LEFÉVRE, A & DIAMENT, A.J. **Neurologia Infantil.** São Paulo. Sarvier, 1994.

Bibliografia Complementar:

DONNARI, G. **Deficiências neuromotoras.** Rio de Janeiro. Cultura Médica. 1991.

Disciplina: FISIOTERAPIA GERIÁTRICA, GERONTOLÓGICA E REUMATOLÓGICA

Ementa: Conceitos básicos em Geriatria e Gerontologia; Processo de envelhecimento; Envelhecimento da população brasileira; Principais acometimentos e limitações no idoso; Atuação da Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia; Atividade multiprofissional e interprofissional. Conhecimentos básicos da clínica médico-cirúrgico em reumatologia. Estudo dos fundamentos

teóricos sobre as patologias reumáticas e suas complicações nos sistemas orgânicos, associando a aplicação das condutas fisioterapêuticas como forma de reabilitação do sistema músculo-esquelético.

Bibliografia Básica:

AMÂNCIO, **Clínica Geriátrica**. São Paulo: Atheneu, 1995.

CARVALHO FILHO, ET. PAPALÉO NETTO, M. **Geriatria – Fundamentos de Clínica e terapêutica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1994.

PICKLES B.; COMPTON A.; COTT C.; SIMPSON J.; VANDERVOORT A. **Fisioterapia na Terceira Idade**. São Paulo: Ed. Santos, 1998.

GOLDING, Douglas N. **Reumatologia em Medicina Física e Reabilitação**. Atheneu

Bibliografia Complementar:

SERRO AZUL, G; CARVALHO FILHO, WE CONRT. **Clínica do Idoso**. Editora Guanabara. Koogan.

Disciplina: FISIOTERAPIA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA

Ementa: GINECOLOGIA: Princípios básicos de fisioterapia em ginecologia. Tratamento em alterações do ciclo menstrual. Parametrites. Ptose e deslocamento de órgãos pélvicos. Tratamento pós-opertório: mastectomia e histerectomia.

OBSTETRÍCIA: Métodos de preparação para o parto. Trabalho interprofissional na preparação do parto. Objetivos da Fisioterapia em Obstetrícia. Técnicas fisioterápicas utilizadas em obstetrícia.

Bibliografia Básica:

BASTOS, A. C. B. **Noções de ginecologia**. 6ed. São Paulo: Atheneu, 1982.

BORTELLA, Lusia José. **Patologia obstétrica**. São Paulo: Científica Médica.

SOUZA, Elza Lúcia Baracho. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia e os aspectos de neonatologia**. São Paulo: Health, 2000.

Bibliografia Complementar:

GUNTHER, Hermann et al. **Ginástica médica em Ginecologia e Obstetrícia**. Trad. Zilda Barbosa Anthony. São Paulo: Editora Manole, 1988.

Disciplina: EXAMES E MEIOS DE DIAGNÓSTICO

Ementa: Conhecimento dos métodos de diagnósticos por imagem física das radiações, métodos de exploração radiológica do sistema ósteo-articular, nervoso, respiratório, digestivo, urinário, ginecológico e obstétrico.

Bibliografia Básica:

SUTON D., **Radiologia e diagnóstico por imagem para o estudante de medicina**. Ed. Roca. 6ed.

KOCH H., RIBEIRO E.,TONOMURA E. **Radiologia na formação do médico geral**. Ed. Revinter. OSBORN Diagnóstico Neuroradiológico. 1998.

Bibliografia Complementar:

Disciplina: FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR

Ementa: Patologias do sistema cardiovascular. Conhecimento fundamental da clínica médico-cirúrgica cardiovascular. Trabalho em equipe e a participação do fisioterapeuta. Estudo e conhecimento das patologias do sistema cardiovascular. Objetivos terapêuticos na recuperação das enfermidades clínicas e cirúrgicas. Fisioterapia das diversas patologias cardiovasculares em condições clínicas e cirurgicamente tratáveis. Métodos para o programa de condicionamento e / ou reabilitação cardiovascular.

Bibliografia Básica:

IRWIN, S. J. **Fisioterapia Cardiopulmonar**. 2ª edição. São Paulo: Manole, 1994.

AZEVEDO, A.C. **Cardiologia clínica**. São Paulo: Sarvier, 1994.

DOWNIE, P. A. Cash: **Fisioterapia nas enfermidades cardíacas, torácicas e vasculares**. 3ed. São Paulo: Editora Panamericana, 2001.

REGENGA, M.M. **Fisioterapia em Cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação**. São Paulo: Editora Roca, 2000.

Bibliografia Complementar:

AZEREDO, E. **Fisioterapia Córdio-Respiratória na Prática**. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

TARTANTINO. **Doenças pulmonares**. Ed Livro Médico. 4ed. 1997.

AZEREDO, C.A.C. **Fisioterapia no Hospital Geral: Expansão, Reexpansão e Recrutamento Alveolar**. 2000.S.P.

AIDE, M. A. **Pneumologia**. São Paulo: Revinter, 2001.

KOTTKE & LEHMANN. **Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen**. Ed. Manole. 2001.

Disciplina: FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

Ementa: Estudo das doenças pulmonares circulatórias e da pleura, pré e pós operatório das doenças pulmonares e os métodos e técnicas utilizadas no tratamento de diferentes disfunções pulmonares. Utilização de ventilação mecânica e abordagem na UTI..

Bibliografia Básica:

JENNIFER, P., **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002

TARTANTINO. **Doenças pulmonares**. Ed Livro Médico. 4ed. 1997.

AZEREDO, C.A.C. **Fisioterapia no Hospital Geral: Expansão, Reexpansão e Recrutamento Alveolar**. 2000.S.P.

AIDE, M. A. **Pneumologia**. São Paulo: Revinter, 2001.

Bibliografia Complementar:

KOTTKE & LEHMANN. **Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen**. Ed. Manole. 2001.

Disciplina: FISIOTERAPIA PREVENTIVA E ERGONOMIA

Ementa: FISIOTERAPIA PREVENTIVA: Formas isoladas e integradas de assistência fisioterápica primária à saúde. Assistência fisioterapêutica individual, comunitária e específica. Programas gerais de saúde pública e atuação da fisioterapia.

ERGONOMIA: Noções de segurança no trabalho. Prevenção e proteção do trabalhador. Saúde do trabalhador, legislação trabalhista. Reabilitação profissional.

Bibliografia Básica:

LEAVELL, H. R. & CLARE, E. S. **Medicina preventiva**. São Paulo, McGraw Hill do Brasil, 1991.

PICKLES, B.; COMPTON, A.; COTT, C.; SIMPSON, J.; VANDERVOOT, A. **Fisioterapia na terceira idade**. 1. ed. São Paulo, Santos Livraria e Editora, 1998.

MIRANDA, C. R. **Introdução à Saúde no trabalho**. São Paulo: Atheneu. 1998.

Bibliografia Complementar:

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem**. Porto Alegre, Ed. Bookman, 1998.

4º ANO

Disciplina: PRÓTESE E ÓRTESE

Ementa: Estudo detalhado sobre as desordens fisio-funcionais, a amputação de membros e as adaptações fisiológicas do organismo bem como a orientação para o uso de órteses e próteses para membros. Órteses para tronco. Prescrição, orientação e treinamento para uso de: próteses e órteses funcionais, tais como: muletas, bengalas, cadeiras de rodas e outros.

Bibliografia Básica:

BOCCOLIM F. **Amputações, amputados e prótese: reabilitação**. São Paulo. Robe, 2000.

CARVALHO J. **Amputações de membros superiores**. São Paulo: Manole, 2ed., 1999.

KUHN, P. **As amputações do membro inferior e suas próteses**. São Paulo: Lemos, 1997.

Bibliografia Complementar:

KAPANDJI, I. **Fisiologia articular**. São Paulo: Manole, 1997.

Disciplina: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

Ementa: EPIDEMIOLOGIA: Conhecimento sobre saúde e doença. Noções de epidemiologia: teoria e objeto. A epidemiologia e a clínica.

ESTATÍSTICA: Medidas em saúde coletiva: os indicadores epidemiológicos, padrão de distribuição das doenças e agravos à saúde, determinantes do processo saúde x doença, epidemiologia das

doenças infecciosas e das doenças crônico-degenerativas; imunização; vigilância epidemiológica; desenhos de estudos epidemiológicos. Fases e níveis de prevenção em Fisioterapia: ações coletivas e individuais. Atuação do fisioterapeuta em saúde pública. Noções básicas de Bioestatística e interpretações de testes em artigos científicos.

Bibliografia Básica:

COSTA DCC. **Epidemiologia, teoria e objeto**. 1ª ed. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO. 1990.

ROUQUAYROL MZ. **Epidemiologia e saúde**. 4ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI. 1999.

VIEIRA S. **Introdução à Bioestatística**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 203p.

Bibliografia Complementar:

VAUGHAN JP E MARROW RH. **Epidemiologia para municípios**. HUCITEC. 1992

Disciplina: PSICOLOGIA

Ementa: Conceito básico de psicologia geral. Tópicos de psicologia do desenvolvimento e personalidade. Introdução ao estudo do psicossomático, conseqüências psicológicas da perda; invalidez e morte. Trabalho em grupo e em equipes interdisciplinares.

Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias – uma introdução ao estudo de psicologia**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

COLL, Césa et al. **Desenvolvimento psicológico e educação – Psicologia evolutiva**. 2ª ed. V. 2 Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARTINS, Dirlene Ribeiro, et al. **Psicologia da saúde – Perspectivas interdisciplinares**. São Carlos: Rima, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRAGHIROLLI, Elaine Maria et al. **Psicologia geral**. 13ª ed. Porto Alegre: Vozes, 1990.

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Makron Books Ltda, 2006.

RAPPAPORT, Clara Regina. **Temas básicos de psicologia**. 2ª ed. São Paulo: EPU, 2004.

RANGE, Bernard. **Psicoterapias cognitivo-comportamentias – Um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Ementa: O trabalho de conclusão de curso (TCC), elaborado pelo aluno na forma de uma monografia, mediante orientação e esclarecimentos metodológicos: de pesquisa-tema, problemática – construção do objeto de pesquisa; Metodologia de pesquisa – métodos e técnicas de investigação social; A redação da monografia. O aluno deverá dominar a base teórica necessária para desenvolver o seu trabalho desenvolvendo teorias, conceitos, modelos, etc. Elaboração e defesa do trabalho monográfico.

Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

KIDDER, Louise H. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo: EPU, 2.v., 1987.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG; Porto Alegre: ARTMED, 1999. 340 p.

Disciplina: ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - CLINICA ESCOLA: ORTOPEDIA, TRAUMATOLOGIA, DESPORTIVA E REUMATOLOGIA**

Ementa: Proporcionar ao aluno condições de tratar em pacientes portadores de patologias ortopédicas, traumáticas, e doenças reumatológicas, em ambiente ambulatorial. Desenvolver concomitantemente seu senso crítico em relação aos meios de tratamento fisioterápico para a referida área.

Bibliografia:

Toda a bibliografia especializada utilizada no decorrer do curso.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO - CLINICA ESCOLA: PNEUMOLOGIA AMBULATORIAL

Ementa: Proporcionar ao aluno atuar na prevenção e tratamento de doenças pulmonares agudas e crônicas; obstrutivas e restritivas. Incluindo tais doenças como: Pneumonia, Asma, Bronquite Crônica, Enfisema Pulmonar, Pneumotórax, Atelectasias, Rinite, Sinusite, Bronquiectasias e complicações pós-operatórias, dentre outras. Através de conhecimentos teóricos e técnicas específicas, melhorar as condições físicas e emocionais do paciente. Orientar quanto aos possíveis fatores de risco e mudança nos hábitos de vida, para que o paciente possa conviver com certas patologias crônicas com qualidade de vida.

Bibliografia:

Toda a bibliografia especializada utilizada no decorrer do curso.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO – CLINICA ESCOLA: GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Ementa: É realizado o tratamento fisioterapêutico em dismenorréia primária, alterações e complicações do pós-operatório de mastectomia (Câncer de Mama), nas incontinências urinárias e

fecal tanto no sexo masculino quanto feminino e na fase do climatério (menopausa), dentre outros. Na obstetrícia tem como objetivo principal proporcionar uma gestação com ótimas condições físicas, preparando as gestantes para o trabalho de pré-parto e pós-parto, além de estimular e/ou propiciar uma amamentação sem complicações.

Bibliografia:

Toda a bibliografia especializada utilizada no decorrer do curso.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO – CLINICA ESCOLA: CARDIOLOGIA

Ementa: Propiciar ao aluno a atuar na prevenção e tratamento de diversas doenças tais como: Hipertensão Arterial, Diabetes Melitos, Revascularização do Miocárdio, pós-Infarto, Cardiomiopatias, Cardiopatias, Obesidade. Na área de vascular, no tratamento das doenças como: Varizes, Insuficiência Venosa Crônica, Síndromes Isquêmicas e Úlceras. Prática supervisionada em Cardiologia e Angiologia

Bibliografia:

Toda a bibliografia especializada utilizada no decorrer do curso.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO – CLINICA ESCOLA: NEUROLOGIA

Ementa: Avaliações fisioterapêuticas, aplicações práticas dos conhecimentos teóricos prévios aos principais tratamentos das disfunções neurológicas do adulto. Proporcionar ao aluno condições de tratar crianças portadoras de patologias neurológicas, em ambiente ambulatorial, desenvolvendo concomitantemente seu senso crítico em relação aos meios de tratamento fisioterápico para a referida área.

Bibliografia:

Toda a bibliografia especializada utilizada no decorrer do curso.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO – GERIATRIA (ASILO)

Ementa: Proporcionar ao aluno, condições de tratar idosos portadores de patologias características do envelhecimento, desenvolvimento de AVD's e fisioterapia neurológica.

Bibliografia:

Toda a bibliografia especializada utilizada no decorrer do curso.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE PÚBLICA – PSF/UBS E CRECHES MUNICIPAIS

Ementa: Proporcionar ao aluno, conhecimento sobre os processos de saúde no setor público municipal que se articulam com as áreas de formação profissionais e, no processo educativo em saúde. Estabelecer a relação da prevenção com as demandas sociais.

Bibliografia:

Toda a bibliografia especializada utilizada no decorrer do curso.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO – HOSPITAL

Ementa: Proporcionar ao aluno o conhecimento e o funcionamento das enfermarias de hospital geral e condutas técnicas fisioterápicas. Fornecer ao aluno condições práticas de conhecimentos de Fisioterapia aplicada em diferentes áreas de atuação. Estudo e tratamento clínico e funcional de pacientes críticos evidenciando propostas de tratamento na aplicação de conhecimentos científicos. Desenvolver a capacitação interdisciplinar para sua constituição ética profissional.

Bibliografia:

Toda a bibliografia especializada utilizada no decorrer do curso.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO – APAE

Ementa: Proporcionar ao aluno, condições de tratar crianças portadoras de patologias neurológicas, bem como desenvolver nos alunos estagiários seu senso crítico em relação aos meios de tratamento fisioterápico para a referida área. Desenvolvimento neuropsicomotor normal e patológico, e fisioterapia neurológica.

Bibliografia:

Toda a bibliografia especializada utilizada no decorrer do curso.

21 - ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA E MULTIDISCIPLINAR

LISTA DE MATERIAIS DO LABORATÓRIO – ANATOMIA E MULTIDISCIPLINAR

01	Densímetro 0,700 g/ml a 1000 g/ml
30	Tela de amianto
25	Termômetro
02	Bico de bunsen
10	Borboletas para bico de bunsen
01	Conjunto furador de rolhas
50	Conta gotas 100 ml
30	Densímetros 800 a 850 g/ml
06	Escovas para tubo de ensaio
04	Escovas com cabo de madeira
11	Espátulas de metal com cabo
01	Fio de platina 10 cm

03	Caixas de papel filtro 9 cm - caixa com 100
18	Pipetador
20	Pinça para cadinho
25	Pinça madeira para tubo de ensaio
04	Pinça anatômica de metal 18 cm
22	Pinça de mohr
10	Pisseta plástica
05	Almofariz 180 ml com pistilo
05	Almofariz 100 ml com pistilo
05	Almofariz 60 ml com pistilo
20	Cadinho 35 mm
01	Cálice 1000 ml
03	Cálice 125 ml
08	Cálice 10 ml
05	Cápsula porcelana 110 mm
05	Cápsula porcelana 95 mm
05	Cápsula porcelana 85 mm
05	Cápsula porcelana 70 mm
05	Cápsula porcelana 50 mm
01	Cuba redonda 5000 ml
01	Cuba redonda 3000 ml
06	Cuba redonda 500 ml
02	Erlenmeyer 500 ml
05	Erlenmeyer 250 ml
05	Erlenmeyer 125 ml
05	Erlenmeyer 50 ml
10	Pistilo para almofariz – grau 305
05	Triângulo de porcelana 70 mm
05	Triângulo de porcelana 50 mm
03	Balão destilação 500 ml
03	Balão destilação 250 ml
03	Balão fundo chato 1000 ml
03	Balão fundo chato 500 ml
03	Balão fundo chato 250 ml
03	Balão fundo chato 125 ml
03	Balão volumétrico 1000 ml
03	Balão volumétrico 500 ml
03	Balão volumétrico 250 ml
03	Balão volumétrico 100 ml
03	Balão volumétrico 10 ml
03	Balão volumétrico 5 ml
05	Becker 500 ml
05	Becker 400 ml
05	Becker 100 ml
05	Becker 50 ml
10	Barra de vidro oca
30	Bastão de vidro
10	Bureta 50 ml

10	Condensadores
07	Funil decantação 250 ml
10	Funil plástico 5 cm
02	Funil de vidro 20mm
02	Funil de vidro 10 mm
02	Funil de vidro 8 mm
02	Funil de vidro 7 mm
02	Funil de vidro 5 mm
02	Kitassato 1000 ml
05	Kitassato 500 ml
02	Kitassato 250 ml
05	Vidro de relógio 100 mm
05	Vidro de relógio 80 mm
05	Vidro de relógio 70 mm
05	Vidro de relógio 40 mm
10	Placa de petri 100 mm
10	Placa de petri 80 mm
10	Placa de petri 95 mm - plástico
08	Proveta 1000 ml
08	Proveta 500 ml
08	Proveta 250 ml
08	Proveta 100 ml
08	Proveta 50 ml
08	Proveta 25 ml
08	Proveta 15 ml
08	Proveta 10 ml
08	Proveta plástico 50 ml
20	Tubo de ensaio 25x200 mm
20	Tubo de ensaio 13x180 mm
20	Tubo de ensaio 13x142 mm
20	Tubo de ensaio 13x160 mm
20	Tubo de ensaio 10x145 mm
20	Tubo de ensaio 10x120 mm
20	Tubo de ensaio 15x100 mm
20	Tubo de ensaio 10x100 mm
20	Tubo de ensaio 10x75 mm
20	Pipeta graduada 10 ml
20	Pipeta graduada 25 ml
20	Pipeta graduada 5 ml
20	Pipeta graduada 2 ml
25	Pipeta graduada 1 ml
06	Pipeta graduada 0,1 ml
20	Pipeta volumétrica 25 ml
20	Pipeta volumétrica 20 ml
20	Pipeta volumétrica 10 ml
20	Pipeta volumétrica 5 ml
20	Pipeta volumétrica 1 ml
02	Lupa de mão

01	Banho Maria
02	Frascos de óleo para imersão
02	Kits enterobactérias
02	Kits para tipagem sanguínea
02	Caixas de lâmina para microscópio 26x76 com 50 unidades
02	Caixas de lamínulas 22x22
01	Peça - bomba a vácuo
01	Peça – deionizador
01	Peça – estufa bacteriológica - 147 lts
01	Peça – estufa para esterilização e secagem – 147 lts
01	Peça – balança eletrônica analítica 210 g.
01	Peça – agitador para tubo de ensaio
01	Placa aquecedora microbiológica
01	Relógio minuteiro
02	Bico de bunsen com registro
60	Óculos de proteção
03	Caixas luva para procedimentos – 100 unidades “G”
03	Pacotes luva plástica – 100 unidades
01	Pacote touca com plástico – 100 unidades
10	Pacote avental descartável – 10 unidades
02	Caixa máscara com elástico – 50 unidades
02	Suporte para secagem de vidraria
04	Tripé de ferro
02	Concha inox com cabo
02	Suporte para secar pipetas
03	Pinças para frascos e balões
02	Pinça para copo
01	Jarra graduada com bico e alça – 1000 ml
01	Jarra graduada com bico e alça – 2000 ml
01	Jarra graduada com bico de alça – 250 ml
05	Frasco para reagente 250 ml
05	Frasco para reagente 500 ml
05	Frasco para reagente 1000 ml
10	Pontas de plástico para pipeta
03	Frascos shott com rolha
01	Caixa membrana filtrante 0,45 – 100 unidades
01	Alça de platina 0,01 ml e 0,001 ml
02	Agulha de platina
50	Seringa descartável - 3 ml
50	Seringa descartável - 5 ml
50	Seringa descartável – 10 ml
50	Seringa descartável – 20 ml
02	Caixas de agulha descartável 25x7 – 100 unidades
10	Abocate 14
10	Abocate 16
10	Abocate 18
10	Abocate 20
10	Abocate 22

01	Conjunto aparelho de pressão com estetoscópio
01	Conjunto oftalmoscópio com fibra óptica
01	Conjunto otoscópio com 5 espéculos
01	Frasco fucsina 500 ml
01	Frasco lugol 500 ml
01	Frasco agar bacteriológico 100 g.
01	Frasco agar soja tripticaseína 100 g.
01	Frasco PDA agar 100 g.
01	Rolo algodão 500 g.
01	Frasco caldo simples pronto para uso
01	Frasco agar sabouraud
01	Frasco indol 5 ml
01	Frasco agar sangue pó 100 g.
01	Frasco novobiocina
01	Frasco optoclina
01	Frasco álcool acetona
01	Frasco álcool ácido 1%
02	Conjunto coloração gran 4x500 ml
01	Litro corante giensa 1000 ml
01	Frasco hipoclorito de sódio 1000 ml
01	Frasco hidróxido de sódio 500 g.
01	Frasco hidróxido de potássio PA – 500 g.
01	Frasco nitrato de prata 25 g.
01	Frasco iodo 1% - 500 ml
01	Litro ácido sulfúrico 1000 ml
01	Litro ácido clorídrico 1000 ml
01	Frasco alizarina 25 g.
01	Frasco álcool etílico 96
02	Amido solução 1 e 2%
01	Frasco solução tampão pH4 500 ml
01	Frasco solução tampão pH7 500 ml
01	Frasco cloreto de sódio 500 g.
04	Peças saboneteira com reservatório
04	Peças porta papel toalha
03	Pinças kelly reta
03	Pinças anatômicas
01	Balança de escala tríplice
01	Balança de dois pratos
01	Peça – centrífuga para 12 tubos
01	Conjunto destilador de água
01	Conjunto pHmetro portátil
01	Conjunto contador de colônia mecânico
01	Conjunto contador de colônia digital
01	Conjunto autoclave vertical 75 lts digital
20	Conjunto microscópio biol. Binocular plano cromático
01	Conjunto balança precisão 2100 g.
05	Conjunto estereomicroscópio com iluminação dupla
01	Conjunto microscópio biol. Trinocular c/ câmera CCD colorida e adaptador p/ câmera

20	Peças – trompa d'água
20	Conjunto aparelho de pressão com estetoscópio
01	Aparelho de pressão digital
01	Conjunto balança antropométrica – adulto mecânica
01	Conjunto balança infantil mecânica
02	Braçadeira para injeção – concha inox
10	Bandeja em inox
02	Kit de aparelho de glicemia
02	Caixa - tira para teste de glicemia – 50 unidades
01	Carro maca para transporte
10	Almotolia plástica 250 ml
10	Porta algodão em inox
01	Crânio clássico com mandíbula
01	Crânio com coluna cervical
01	Cabeça e pescoço musculado
01	Cabeça com corte mediano
01	Cabeça com 4 partes
01	Cérebro com artérias – 9 partes
01	Coração ampliado – 3 partes
01	Perna musculada
01	Braço musculado
01	Olho com órbita ampliada
01	Corte de pele em bloco
01	Pôster – esqueleto humano – 3B
01	Modelo de TC de árvore bronquiolar
01	Articulação do ombro
01	Articulação do joelho
01	Crânio de encaixe com 22 partes – 3B
01	Peça – coluna clássica flexível A 58/1 – 3B
01	Peça – torso luxo masc/fem B30 – 3B
01	Peça - figura muscular com sexo dual B50 – 3B
01	Peça – pulmão – 7 partes G15 3 B
08	Peças – séries da gravidez L10 – 3 B
01	Peça – simulador – cuidados com paciente – P10 – 3B
01	Peça – cérebro gigante – 14 partes VH 409 3B
01	Peça – braço para punção arterial – W 44022 – 3B
01	Peça – simulador de parto – W 45025 – 3B
01	Peça – simulador ginecológico – 3B
01	Peça – modelo esqueleto – 1,68 cm - anatômico
01	Peça – sistema urinário masculino – anatômico
01	Peça – sistema urinário feminino – anatômico
01	Coração ampliado – anatômico
01	Peça – embrião 1º mês – anatômico
01	Peça – embrião 2º mês – anatômico
01	Peça – embrião 3º mês – anatômico
01	Peça – embrião 4º mês – em pé – anatômico
01	Peça – feto 4º mês – posição transversal – anatômico
01	Peça – feto 5º mês – anatômico

01	Peça – feto gêmeos – 5º mês – anatômico
01	Peça – feto 7º mês – anatômico

22 - AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Curso de Fisioterapia integrará o Programa de Avaliação Institucional e sua implantação será acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação, diretamente subordinada à Diretoria Geral, com a participação da Coordenação de Curso, alunos, professores e funcionários. A Comissão Própria de Avaliação acompanhará o desenvolvimento do Curso, tendo por base o Projeto Pedagógico do curso.

A avaliação do curso compreende os aspectos curriculares (plano anual de oferta de disciplinas, duração das disciplinas e do curso, diretrizes curriculares), metodológicos, do cumprimento da missão, da concepção, dos objetivos e do perfil profissional delineado. Serão avaliados, ainda, o corpo docente (titulação, regime de trabalho, programas de capacitação e plano de carreira, incluindo procedimentos de recrutamento, seleção, admissão e promoção); o corpo discente (desistência, aproveitamento, frequência, participação etc.); biblioteca (acervo - atualização e ampliação, hemeroteca - ampliação; recursos multimídia; informatização; Internet, etc.); laboratórios (atualização tecnológica, ampliação do espaço físico, aumento dos equipamentos, política de uso, manutenção e conservação etc.); instalações físicas gerais (manutenção, conservação e ampliação); integração com a comunidade (programas de extensão e cursos de extensão); programas de iniciação científica.

Serão instituídos espaços para a construção de metodologias que permitirão apreender os processos acadêmicos no que se refere às dimensões da relação ensino-aprendizagem; da direção político-pedagógica e organizacional-administrativa da instituição. Para tanto constituir-se-á Conselhos de Ensino (semestrais). Esses momentos compõem um quadro relacional no processo de implementação do projeto pedagógico.

